

EXT050 - AÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: REFLEXOS DA INCLUSÃO

CARLOS ALBERTO ARTNER¹; CIBELE BRAGA FERREIRA NASCIMENTO²; ROSE DE CARVALHO MONTEIRO¹; SAMARA GONÇALVES LEAL¹; JAMILIA SOARES DE FARIA¹

carlosartner@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Terapia Ocupacional é uma profissão inserida nos campos da saúde, educação e campo social. Porém, apesar de ser caracterizada como uma profissão do campo educacional, ainda busca-se fundamentar a atuação neste contexto tanto em espaços formais (como a escola) quanto em espaços não-formais de aprendizagem (como os hospitais, por exemplo), levando em consideração as políticas vigentes acerca da inclusão educacional, independente dos espaços de escolarização (MUNGUBA, 2007). A Terapia Ocupacional, ao compreender a educação como ocupação humana, busca desenvolver o engajamento ocupacional dos sujeitos, independente da limitação que estes tenham. Dessa forma, integra a proposta da educação inclusiva por meio da justiça ocupacional, ao apoiar políticas sociais, ações e leis que permitem que as pessoas se envolvam em ocupações que fornecem propósito e significado para suas vidas, tal como a lei que garante a educação para todos (AOTA, 2014). Verifica-se a importância de projetos que venham investigar as diferentes realidades de modo a contribuir não só com a pesquisa, mas também com o oferecimento de estratégias inclusivas à comunidade que garantam o direito e acesso a estas modalidades de ensino, atingido, dessa forma, o tripé universitário do ensino-pesquisa-extensão (UFPA, 2010). Dessa forma, torna-se fundamental e inovador discutir e desenvolver propostas de ações que favoreçam o acesso e o engajamento ocupacional nos contextos formais e informais de educação a partir de uma proposta inclusiva, sendo o terapeuta ocupacional um profissional habilitado junto aos profissionais da educação a promover esta inserção, tal qual propôs o Projeto de Extensão “ A Terapia Ocupacional em contextos educativos” , executado no período de março de 2014 a março de 2015. Para isso, o projeto adotou três frentes de trabalho, sendo estas, a educação hospitalar, o contexto escolar do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e o contexto da educação superior, por meio das ações previstas pelo Programa Incluir. **Objetivos:** Apresentar as principais ações desenvolvidas neste projeto, em contextos educacionais formais e não-formais de aprendizagem, com vistas a favorecer a inclusão educacional de modo a fundamentar a atuação do Terapeuta Ocupacional nestes espaços. **Métodos:** Concernente ao alcance dos objetivos, os extensionistas se valeram dos arquivos dos planejamentos e dos registros das ações desenvolvidas, bem como dos relatórios parcial e final encaminhados à Pró-reitora de Extensão (PROEX). A primeira ação do projeto, voltada para educação inclusiva no AEE, catalogou os recursos disponíveis da Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) de uma escola da rede municipal de ensino do Distrito Administrativo do Guamá, em Belém, para posteriormente auxiliar o processo de consultoria educacional, onde utilizou-se uma ficha de catalogação embasada na perspectiva da análise de materiais e ferramentas da Terapia Ocupacional, contendo: nome do recurso, tipo de material, características, durabilidade, utilidade, cor/tipo, consistência, custo e quantitativo. Os dados foram distribuídos em tabelas do Excel para análise de categorias e resultados. O cenário da educação superior contemplou a ação de

construção de um relatório sobre acessibilidade do espaço universitário, onde foi realizado levantamento bibliográfico acerca das legislações, normatizações, artigos e diretrizes do Programa Incluir, a fim de fundamentar a construção do relatório, bem como a análise dos dados encontrados. Os espaços escolhidos foram biblioteca central, restaurantes universitários, portões de acesso, reitoria e espaço recreativo o vadião, avaliados de acordo com as medidas dispostas pela NBR 9050 (ABNT, 2004), que dispõe da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. A equipe do projeto também realizou a capacitação de professores inseridos no contexto da educação hospitalar para atender o terceiro eixo de desenvolvimento das ações planejadas para execução do projeto, onde foram realizados 4 encontros com professores de diversas instituições que contam com a proposta da educação hospitalar, os quais acorreram semanalmente na Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. As temáticas abordadas nesta ação partiram das demandas levantadas pelos próprios profissionais, sendo estas, o cotidiano hospitalar, biossegurança e por último câncer e hanseníase, respectivamente. **Resultados e Discussão:** Referente à primeira ação descrita neste trabalho, foram catalogados 43 recursos encontrados na SRM. Os dados apontam a existência de um número relativamente alto de recursos não tecnológicos. No entanto, os mesmos encontravam-se sub utilizados, o que poderia acarretar um processo de deterioração, visto que a maioria é de madeira e apesar de sua alta durabilidade, as condições inadequadas de armazenamento em que foram encontrados podem reduzi-la. Notou-se que muitos recursos estavam intactos em sua embalagem original ou não eram utilizados pela professora no cotidiano da SRM, além disso, se verificou um número reduzido de jogos/brinquedos adaptados. Assim, acredita-se que a catalogação dos recursos permitiu a inserção da Terapia Ocupacional na AEE, possibilitando o suprimento de demandas importantes, mas que são deixadas em segundo plano no cotidiano intenso do funcionamento de uma SRM. Desse modo, a catalogação dos recursos, no processo de consultoria, permite melhor visibilidade aos mesmos e conseqüentemente, oportuniza formas de utilização e adaptação de recursos por vezes “ esquecidos” , além da construção de outros para atender demandas não contempladas pelos recursos existentes. Referente a esta ação, também se destaca o trabalho “ Catalogação de recursos do Atendimento Educacional Especializado no processo de consultoria da Terapia Ocupacional no contexto educacional” , apresentado no III Congresso de Educação em Saúde da Amazônia, premiado como melhor trabalho na categoria extensão do curso de Terapia Ocupacional, reforçando a relação ensino-pesquisa-extensão preconizada pela universidade. Quanto à construção do Relatório de acessibilidade da universidade, verificou-se na análise dos espaços escolhidos para avaliação (biblioteca central, restaurantes universitários, portões de acesso, reitoria e espaço recreativo o vadião) uma grande quantidade de irregularidades referentes ao que é padronizado pela NBR 9050. Diante dessa análise, as barreiras existentes ao acesso no território universitário que atingem não somente os discentes desta instituição, como também a comunidade que acessa o território no que se refere aos serviços ofertados pelo hospital universitário, bem como outros espaços públicos da universidade. Por fim, a capacitação dos professores, que abordou temáticas como o cotidiano hospitalar, biossegurança e por último câncer e hanseníase, atingiu as metas pré-estabelecidas para esta ação ao oferecer formação complementar a esses profissionais de forma dinâmica e eficiente. A possibilidade de construir o processo de aprendizagem em parceria com os mesmos permitiu esclarecimentos de conteúdos que talvez não fossem sanados por uma forma de capacitação tradicional. Acredita-se que esta ação tenha atingido um resultado

expressivo de forma indireta por meio do repasse do conteúdo aprendido, não só nas suas ações enquanto práticas profissionais, como também no reflexo das mesmas pela atuação dos outros atores inseridos nos contextos educacionais hospitalares. **Conclusão:** Diante do exposto, nota-se que o projeto apresenta uma proposta inovadora de ações da Terapia Ocupacional voltadas para o campo da educação sejam em contextos formais ou informais, culminando com o alcance dos objetivos delimitados para este projeto. Ao interligar ações de pesquisa-ensino-extensão, os extensionistas puderam desenvolver habilidades dentro dos moldes da inovação, ampliando assim seu arcabouço vivencial por meio da articulação teórico-prática. Destaca-se também, os benefícios ofertados à comunidade, que foram alcançados de forma direta, por meio das ações realizadas ou indiretas por meio dos reflexos destas.

Referências Bibliográficas:

Munguba, M.C. Inclusão escolar. In: Cavalcanti, A, Galvão, C. Terapia Ocupacional Fundamentação & Prática. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2007. p. 519-525.
AOTA. Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process. In: The American Journal of Occupational Therapy, v.68. (Suppl.1), 2014.
UFPA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, 2010.
ABNT. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2004.